

Relatório de Revisão por Pares

Peer Review Report

Revisão por pares do artigo:

GUIMARAES, M. da C. S.; COSTA, E. A. da S. O estágio de docência no processo de construção da identidade profissional de pós-graduandos. **Educ. Form.**, Fortaleza, v. 7, p. e4853, 2022. DOI: 10.25053/redufor.v7i1.4853. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/4853>.

Revisado por:

 **Fabício Oliveira da Silva**

Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil

Como citar a revisão por pares (ABNT):

SILVA, F. de O. Relatório de revisão por pares para: o estágio de docência no processo de construção da identidade profissional de pós-graduandos. **Educ. Form.** 2022, Zenodo. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.6817756>.

PARECERES

PARECER 1

Parecerista: Fabício Oliveira da Silva

Data de retorno da revisão: 21/03/2021

Recomendação: Correções obrigatórias

Consistência do resumo (apresenta o objetivo, o referencial teórico e/ou procedimento metodológico e resultados).

Muito boa.

Consistência interna do trabalho com relação ao objetivo, ao referencial teórico e/ou procedimento metodológico e aos resultados.

Boa.

Consistência do título com relação ao conhecimento produzido.

Boa.

Qualidade do conhecimento educacional produzido em termos de densidade analítica, evidências ou provas das afirmações apresentadas e ideias conclusivo-analíticas.
Boa.

Pertinência da argumentação e da coerência textual.
Boa.

Relevância acadêmica e científica do artigo para a área de Educação.
Muito boa.

Originalidade do artigo para a área de Educação.
Boa.

Pertinência acadêmica e científica do artigo para publicação na *Revista Educação & Formação*.
Boa.

Adequação da escrita à norma culta da língua portuguesa.
Boa.

Referências pelas Normas da ABNT e da Revista.
Boas.

Correspondência entre autores referenciados e bibliografia.
Boa.

Recomenda-se a publicação pela *Revista Educação & Formação*?
Sim, mas precisa ser revisito.

Parecer justificado: O artigo intitulado: “O estágio de docência no processo de construção da identidade profissional de pós-graduandos” constitui uma interessante reflexão sobre a formação de professores no âmbito da docência universitária. O texto está bem escrito, com uma linguagem clara e coerente. Está de acordo com o que se preconiza nas diretrizes de autores para a revista. No entanto, recomendo uma revisão textual final para observar alguns deslizes gramaticais, sobretudo de pontuação. No arquivo em anexo, destaquei em amarelo algumas situações que os autores precisam rever. Passo a seguir a considerar alguns aspectos que podem ainda tornar esse texto mais potente do que já é.

O estágio de docência não é obrigatório apenas a bolsistas que não possuem experiência no Ensino Superior, mas a todo estudante que não tem tal experiência. Como há instituições que tornam isso obrigatório a todos os estudantes, sugiro ou citar a lei que diz ser obrigatório a apenas bolsistas ou eliminar essa informação do texto, pois prejudica a sua clareza. Sugiro rever parágrafos longos e com problemas de coesão. No arquivo em anexo, fiz destaques em amarelo para revisão dos autores.

Sugiro uniformizar a escrita de algumas palavras ao longo do texto, pois tem momentos em que se usam iniciais maiúsculas e em outras não. Há ainda variações na escrita do termo “*stricto sensu*”. Deixei sinalizado essas ocorrências para que os autores possam revisar. Sugiro rever a escrita do termo “ensino-aprendizagem” na página 5, pois as próprias autoras

referenciadas já tratam de processos que estão relacionados, mas que são distintos. Logo deve-se priorizar a escrita como ensino e aprendizagem.

Há uma situação sobre critérios de seleção dos sujeitos a ser revista. Na página 11, afirma-se que o participante DA apresenta três anos na docência do Ensino Superior. Nesse caso, DA não está enquadrado nos critérios para realização do estágio de docência conforme resolução da própria instituição informada no texto. Assim sendo, o que se analisa dos dados oriundos desse colaborador, em relação ao estágio de docência, não deve ser considerado, uma vez que não há como saber se a identidade profissional se desenvolve no estágio ou já foi fruto das experiências com o ensino universitário que desenvolveu ao longo dos três anos. A meu ver, os dados deste colaborador não devem ser considerados. A minha sugestão é retirar os dados relativos a DA. No primeiro parágrafo da página 5, eliminar o segundo ponto final que aparece aí. Nas considerações finais, os autores dizem que fizeram análise documental. Sugiro retirar, pois creio ter sido um equívoco, haja vista que no trabalho não se mencionou isso em momento nenhum. De igual modo, na metodologia sugiro rever a ideia da revisão bibliográfica. Ela não constituiu um dispositivo para a pesquisa, mas sim um procedimento natural de leituras e diálogos com teóricos. O trabalho se desenvolve a partir da análise das respostas dadas pelos colaboradores ao questionário aplicado. Sugiro também deixar mais claro como se fez o processo de categorização e sistematização da análise. Informa usar Bardin, mas não se detalha isso. Seria interessante fazê-lo até mesmo para que o leitor perceba essa metodologia no movimento de análise feito.

Nota de Isenção: A *Revista Educação & Formação* informa que o conteúdo do Relatório de Revisão por Pares é a cópia completa dos revisores e dos relatórios dos autores. Os comentários que violam as políticas éticas da revista, tais como comentários derogatórios ou difamatórios, são editados (omitidos) do relatório. Verificar Redufor e suas políticas.